

426

STATUS TAXONÔMICO DE SPHAENORHYNCHUS AFF. SURDUS (ANURA:HYLIDAE) DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA. *Gabriele Volkmer, Luís Fernando Marin da Fonte, Raquel Rocha Santos, Patrick Colombo, Caroline Zank, Laura Verrastró Vinas (orient.) (UFRGS).*

Verrastró Vinas (orient.) (UFRGS).

O gênero *Sphaenorhynchus* possui doze espécies descritas. No Rio Grande do Sul, esse gênero é representado por algumas populações presentes na Planície Costeira do Litoral Norte e nos Campos de Cima da Serra e, em Santa Catarina, em lugares próximos à fronteira com o RS. Com a descrição de uma nova espécie do gênero, *Sphaenorhynchus caramaschii*, em 2007, dúvidas foram levantadas a respeito da identidade das populações do RS e SC, uma vez que, depois da descrição de *Sphaenorhynchus surdus*, em 1953, todas as espécies do sudeste e sul do Brasil foram tratadas como *Sphaenorhynchus surdus*, sem uma verificação mais detalhada. Além disso, a estrutura do canto das populações da Planície Costeira e dos Campos de Cima da Serra, levam a crer que se tratam de espécies distintas, porém, próximas a *Sphaenorhynchus surdus*. Este trabalho, portanto, tem o objetivo de verificar a identidade das populações de *Sphaenorhynchus aff. surdus* dos Campos de Cima da Serra no RS e SC. Os espécimes coletados na região de interesse, serão analisados morfológicamente e comparados com as outras espécies do gênero que ocorrem na região sul e sudeste do Brasil. Medidas normalmente utilizadas nesse tipo de estudo como, comprimento rostro-cloacal, comprimento e largura da cabeça, diâmetro do olho, distância interorbital, distância do olho até a ponta do focinho, distância entre as narinas, comprimento da tíbia e comprimento dos pés, entre outras, serão utilizadas para realizar a comparação. Além disso, considerando-se que a vocalização é uma das principais características utilizadas na diferenciação das espécies de anuros, serão realizadas comparações entre o canto de machos de *S. aff. surdus*, gravados em fevereiro e março de 2008 em Bom Jesus e Campo Belo do Sul, com o canto de outras espécies do gênero descritos na literatura, afim de determinar a identidade das populações analisadas. (BIC).